

## SINAIS E SINTOMAS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: EU CONHEÇO?

Nely Neiva Campos\*

Nilton Cruz Silva\*\*

Qênia Lais Silva Souza\*\*\*

Suiane Costa Ferreira\*\*\*\*

O acidente vascular cerebral (AVC) é a primeira causa de morte no Brasil e responde também por um elevado índice de sequelas que diminuem a qualidade de vida da população. O AVC pode ter origem isquêmica ou hemorrágica, mas ambas levam à morte tecidual por diminuição da oxigenação do tecido nervoso. Os sinais e sintomas mais comuns para identificar o AVC são a perda de força muscular de um lado do corpo, fala enrolada, desvio da boca para um lado do rosto, sensação de formigamento no braço, dores de cabeça súbita ou intensa, tontura, náusea e vômito. A população precisa estar bem informada com relação a esta sintomatologia, porque ao primeiro sinal dessa anormalidade, o indivíduo deve ser conduzido a uma unidade de saúde para imediata intervenção, a fim de limitar ao máximo possível a lesão neurológica. Durante as discussões fisiopatológicas do AVC na disciplina Saúde do Adulto, e a formação do enfermeiro neste contexto, foi proposto uma investigação para além da sala de aula, pois o ensino com pesquisa possibilita uma relação de diálogo entre a teoria e a prática, desenvolvendo habilidades intelectuais fundamentais nos estudantes. Assim, surgiu o interesse em desenvolver uma pesquisa com o objetivo de identificar o conhecimento de uma população leiga sobre os sinais e sintomas do AVC. Foram aplicados questionários estruturados em algumas cidades do Recôncavo Baiano, entre os meses de agosto a setembro de 2012, com um total de 48 entrevistados. Após análise, constatou-se que a população estudada, formada por 71% de mulheres, faixa etária média de 34,5 anos e 37,3% com ensino médio completo, apontou a perda de movimentos e a boca torta como os principais sintomas (90%), seguida da dificuldade de falar (77%), perda da fala (75%), perda do equilíbrio (73%), dor de cabeça (72%), confusão mental (68%) e formigamento nas extremidades (60%). Assim, conclui-se que a população estudada possui bom nível de informação acerca desta doença e a suspeita desse possível “derrame” desencadeará a lógica de buscar pronto-atendimento para tratamento e redução dos danos. Faz-se necessário avaliar como encontram-se as unidades de saúde que receberão este paciente na fase aguda da doença, pois as mesmas devem garantir assistência imediata e de qualidade.

**Palavras-chaves:** Acidente vascular cerebral. Sinais e sintomas. Enfermagem.

---

\* Discente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM)

\*\* Discente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM)

\*\*\* Discente do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM)

\*\*\*\* Docente da FAMAM. Especialista em terapia intensiva. Mestranda em Educação e Contemporaneidade.  
email:suif@ig.com.br